

Por que intensificar a transformação digital é vital para o setor de saúde?

GE do Brasil [Follow](#)

Sep 27, 2018 · 4 min read

Vivemos em um cenário de constante transformação, em que conexão é a palavra de ordem. Por isso, a GE está constantemente próxima do setor de saúde com o intuito de manter ativa a troca de informações, experiências e soluções em toda a cadeia. Uma de nossas iniciativas na GE Healthcare é o Conexão GE, encontro para debater os avanços, as necessidades e o futuro do setor de saúde no Brasil, sob a ótica dos profissionais, e não das empresas.



Estar próximo de parceiros e clientes é essencial para entender melhor o mercado, pensar em soluções inovadoras e planejamentos efetivos para manter o padrão de excelência dos serviços prestados em todas as etapas da cadeia. A GE entende que é fundamental expandir o conhecimento entre os profissionais da saúde. Essa é a premissa do Conexão GE, onde palestrantes e convidados trocam experiências de maneira intensa.

Na última edição, que aconteceu em 14 de setembro, em São Paulo, convidamos representantes das áreas de engenharia clínica e responsáveis por dados e segurança da informação em grandes parceiros, para debaterem sobre o impacto da transformação digital no

setor. Reunimos George Hebert, da Quantum Consultoria, Jefferson Plentz, da [techttools ventures](#), Luiz Milagres, da EY (Ernest & Young), e Franzvitor Fiorim, da Trend Micro, que trouxeram ao debate temas essenciais, como machine learning, cybersegurança, conectividade e o impacto dessas mudanças na experiência para o atendimento do paciente.

Cada um deles apresentou seus pontos de vista, *cases* e novas perspectivas de como a tecnologia e a inovação têm ajudado a desenvolver cada vez mais a área da Saúde. Além disso, apresentaram como essas soluções contribuem para alcançar o objetivo final de todos os envolvidos: melhorar a experiência do paciente.



Entre os destaques dessa edição, tivemos a palestra Jefferson Plentz, presidente da [techttools ventures](#)—Venture parceira da GE com *startups* e tecnologias que criam soluções e trabalham com inovação em diversos setores, especialmente saúde. Jeff falou sobre o desafio de intensificar a transformação digital no setor de saúde. “Foco no paciente, segurança de dados, questões regulatórias, novas tecnologias e indústria 4.0, são os principais pilares para uma gestão moderna e segura nas instituições”, disse.

O começo do dia teve Elaine Anastacio, gerente de Engenharia Clínica da Rede D’Or, mostrando o papel do engenheiro clínico hoje, presente em todas as atividades que fazem o hospital funcionar. Para ela, a possibilidade ímpar deste profissional circular no hospital e trabalhar no planejamento traz grandes benefícios. “O papel do engenheiro clínico é ao mesmo tempo complexo e indispensável. Ele funciona como o maior radar das instituições, captando tudo que pode contribuir com

a operação. É preciso estar atento, ouvir, conversar, receber parceiros, além de se familiarizar com as novidades do mercado e trazê-las para dentro de casa”.

Outro painel, com Luiz Milagres, Senior Manager Cybersecurity da Ernest Young, falou da importância de proteger os dados e histórico do paciente e das instituições. Manter a privacidade daqueles que passam pelas intuições, além de um dever, é um dos principais fatores para manter a confiança do paciente. Ao mesmo tempo, dados são extremamente valiosos para identificar padrões e sugerir melhoras no atendimento, tratamento ou tecnologias disponíveis.



Durante o evento, também foram citados alguns casos da GE, que têm contribuído para essa transformação no setor. Marcelo Blois, diretor de Inovação Digital da GE Healthcare, falou das conquistas que a parceria com o Johns Hopkins Medicine, nos EUA, está trazendo.

“Desenvolvemos um Centro de Comando, como o da NASA, para gerenciar operações hospitalares complexas. Usando uma série de algoritmos para isolar dados primordiais para a administração hospitalar, foi criada uma sala com diversos monitores conectados à infraestrutura médica do Hospital, facilitando o entendimento de dados complexos”, detalha.

Marina Viana, gerente de Produto & Marketing de Serviços da GE Healthcare, falou da importância de abandonar práticas antigas e adotar novidades mais eficientes. “O Online Center, solução da GE para suporte remoto, além das ferramentas de produtividade como o iCenter, ajudam a tornar os processos mais eficientes e contribui na experiência do paciente e do cliente”, explicou.

Ficam duas lições: de que a transformação exige soluções cada vez mais colaborativas, além da interação de todos os elos da cadeia de saúde no Brasil. O sucesso desse processo depende de uma mudança cultural nas organizações. Sabemos que não é um processo simples ou fácil, mas trabalhamos para garantir para ele aconteça com sucesso. A segunda é manter e ampliar o Conexão GE, tornando-o uma das principais iniciativas para uma interface cada vez mais poderosa com nossos clientes!

Trabalharemos nisso! E ligado no GE Reports você acompanha tudo sobre este tema.